

MEMORIAL DESCRITIVO DE INSTALAÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO

OBJETO

Memorial Descritivo de Instalações Elétricas do Alarme de Incêndio POSTO DE SAÚDE DE PEDERNEIRAS

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem como finalidade estabelecer e informar os detalhes pertinentes às ligações elétricas as quais o sistema de incêndio local está sendo interligada.

Este visa à garantia de conformidade com os critérios mínimos para garantir a segurança dos que utilizarão o estabelecimento bem como orientar as interligações dos sistemas instalados de detecção e combate a incêndio, sistema de iluminação de emergência bem como as interligações entre hidrantes e demais equipamentos pertinentes ao projeto das dependências do anfiteatro.

As verificações e conceitos adotados para esta conformidade estão de acordo com as Normas Brasileiras Técnicas (ABNT) em vigor, estando como prioridade de embasamento a NBR5410 e NBR 13.534.

O SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO é constituído de conjuntos de elementos dispostos de forma planejada e adequadamente interligados que fornecem informações de princípios de incêndios por meio de indicações sonoras e visuais. O alarme pode ser acionado por meio de acionadores manuais ou de detectores automáticos.

O projeto de SISTEMA DO ALARME DE INCÊNDIO foi elaborado tendo em conta as plantas e informações recebidas, as Normas Brasileiras e Internacionais, o regulamento do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, as legislações locais, bem como as recomendações dos fabricantes dos equipamentos e produtos empregados.

2. OBJETIVO

Este Memorial Descritivo faz parte integrante do projeto executivo das instalações elétricas de proteção contra incêndio e abrange todos os equipamentos e materiais que serão implantados, tendo o objetivo de orientar e complementar o contido no projeto específico de proteção contra incêndios, proporcionar segurança a seus ocupantes e usuários, monitorando as áreas supervisionadas, visando assim o perfeito entendimento das instalações projetadas.

3. NORMAS

Apenas as normas que são aceitas e aprovadas internacionalmente serão consideradas para especificação dos equipamentos. As principais associações e organismos emissores de normas pertinentes a estas especificações são:

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

- ✓ NBR 17240

- ✓ NBR 5410

Para os itens que encontram respaldo técnico nas normas da ABNT foram adotados os padrões estabelecidos por aquelas. Na falta desses poderão ser adotados no todo, ou em parte, os parâmetros estabelecidos pelas normas internacionais.

4. COMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO

5.1 INFORMAÇÕES GERAIS

Todos os componentes do sistema do Alarme de Incêndio deverão ser de um mesmo fabricante para possibilitar intercambialidade entre os mesmos e agilizar a manutenção. A Central de incêndio e todos os demais equipamentos de alarme de incêndio devem ser registrados, homologados e possuir certificação mínima UL, atendendo às prescrições da NFPA e NBR17240 em todos os seus requisitos.

5.2 CENTRAL DE ALARME

A central é um equipamento que suporta periféricos endereçáveis e se comunica com cada periférico através de um par de fios. A central possui portas independentes para os sistemas de detecção/acionamento e sinalização sendo que, no caso específico desse projeto, somente as portas de comunicação de botoeiras de alarme serão utilizadas. As portas identificadas como “laço” são utilizadas para interligar o sistema de acionamento, as portas identificadas como “sirenes” são utilizadas para interligar o sistema de sinalização.

5.3 SISTEMA DE ACIONAMENTO

O sistema de acionamento é composto por acionadores manuais endereçáveis. O acionamento é efetuado com a quebra da proteção localizada na parte frontal do dispositivo. Os acionadores utilizam um par de fios para se comunicarem com a central. Cada pavimento possui um circuito para o sistema de detecção e acionamento. Estes dispositivos deverão ser instalados a uma altura entre 1,20m e 1,60m do piso acabado. O acionamento deste dispositivo deverá ser tratado como sinalização de Alarme imediato.

5.4 SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

O sistema de sinalização é composto por sinalizadores sonoros/visuais convencionais. Os sinalizadores utilizam um par de fios para se comunicarem com a central. Os sinalizadores possuem um circuito independente para cada pavimento. Deverão ser capazes de sinalizar alarmes de emergência de incêndio de forma visual ou sonora, provenientes do painel central.

5.5 FIAÇÃO

As fiações instaladas são compostas por cabeamento blindado do tipo antichama dedicado ao sistema de alarme na bitola especificada de acordo com o fabricante, mas mínima de 1,5 mm². Todas as interligações são executadas através de conectores apropriados.

5.6 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura para o sistema é composta de eletrodutos, para proteção mecânica dos circuitos elétricos dos detectores e equipamentos periféricos, de ferro galvanizados com bitola mínima de galvanizados com rosca de bitolas 3/4" os eletrodutos aparentes, providos de conduletes em aço galvanizado dispostos de forma aparente e/ou embutidos e suportados através de fixações apropriadas. Os eletrodutos aparentes devem ser da cor vermelha e devem ser dedicados ao sistema de alarme de incêndio.

Os eletrodutos enterrados, interligando a casa de força ao painel de bombas, e aqueles utilizados para passagem de fiação sobre o piso, serão de diâmetro 3/4" quando forem utilizado para o cabeamento de alarme.

5. LISTA DE MATERIAIS

Nas Tabelas em Anexo pode-se observar a lista de materiais que serão utilizados no projeto. Os materiais referentes a infraestrutura e fiação devem ser utilizados conforme indicação abaixo, porém as quantidades devem ser levantadas pelo executor da obra.

6. GARANTIAS

A Contratada deverá garantir as instalações e os materiais por ela fornecidos, pelo prazo mínimo de doze meses, durante o qual substituirá os materiais ou as instalações defeituosas, ressaltando-se os casos decorrentes da má conservação ou o uso inadequado das instalações e aparelhos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÕES

Recomenda-se que a instalação seja supervisionada por profissional habilitado com registro no CREA-SP com a devida anotação de responsabilidade técnica (ART) da execução.

Pederneiras, 04 de fevereiro de 2020.

EVANDRO BARAZZA DE PAULA - CPF: 343.914.408-90
CREA Nº: 5069487897-SP

DEFINIÇÕES TÉCNICAS EXEMPLIFICATIVAS

As definições a seguir **NÃO DEVEM** ser usadas com a finalidade de especificar materiais em caso de licitação pública de obra. Servem tão somente para o Licitante estabelecer uma relação visual com a maioria dos equipamentos hidráulicos.

Para a licitação deverá ser utilizada a lista de materiais anexa ao projeto, que deverá ser totalizada para o valor mínimo de execução. Os valores de mão-de-obra deverão ser definidos através do TCPO (Tabela de Composições de Preços para Orçamentos) do Estado de São Paulo.